

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Cidade de Santos Class.: 802
 Data: 15.10.83 Pg.: _____

**Juruna continua críticas
e afirma que não se cala**

SÃO BERNARDO DO CAMPO — O deputado federal Mário Juruna, que está no ABC, para participar do encerramento do 1.º Salão da Aeronáutica e Marinha Esportiva, disse ontem em São Bernardo do Campo, onde está hospedado, que é favorável às eleições diretas para a Presidência da República e que participaria do pleito “caso uma pesquisa de âmbito nacional me apontasse como um candidato em potencial”. Juruna disse também que continuará com as críticas ao Governo Federal, “e a todos aqueles que mereçam”, quando bem entender, não temendo aqueles que o querem cassar, “pois são eles que têm de ser cassados”. Relebrando o episódio das acusações que fez aos ministros de nosso governo, Mário Juruna foi taxativo: “Não calo a boca. Se quiserem que eu me cale, vão ter que cortar minha língua.”

Juruna teceu também severas críticas à FUNAI, classificando aquele órgão como “meró espectador” dos problemas indígenas, cuja interferência só é sentida “quando seus irmãos reivindicam seus direitos”. Ao fazer tal afirmação, o deputado federal lembrou que a FUNAI mandou de volta para o Mato Grosso, seis índios bororós que estavam no ABC, a convite do Para-Clube de Santo André, “dizendo que eles estavam sendo ridicularizados”, quando percorriam as escolas da região “pois eram apresentados ao lado de palhaços”.

Para Juruna, no entanto, a verdade é outra: “Eles foram mandados de volta, porque aqui denunciaram a invasão de suas terras por parte de um fazendeiro de nome Lucindo, e isto desgostou a FUNAI que não interfere em favor dos indígenas”, disse ele, recordando também que a tribo Bororós está passando fome, “pois a FUNAI não manda óleo diesel para o trator há mais de três meses e com isso as lavouras estão paradas.”